

## IMPACTOS NEGATIVOS DA SIDERURGIA NO BRASIL

O ferro-gusa é a forma intermediária pela qual passa praticamente todo o ferro utilizado na produção do aço, obtido a partir da fusão de minério de ferro em altos-fornos, onde carvão mineral (coque) ou vegetal são utilizados como agentes redutores e fontes de energia.

No Brasil, estima-se que mais de 30% do total de ferro-gusa é produzido pelo uso do carvão vegetal e, conforme divulgou a Associação Mineira de Silvicultura - AMS, as indústrias siderúrgicas consomem mais de 90% da quantidade total de carvão vegetal produzida. Ainda segundo os dados fornecidos pela AMS, dos mais de 35 milhões de metros cúbicos de carvão vegetal consumidos no país no ano de 2006, 49% (mais de 17 milhões de metros cúbicos) foram obtidos a partir de matas nativas.

Tem-se verificado que, na região Amazônica, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, a produção de carvão vegetal direcionado à siderurgia tem causado intensa degradação ambiental, exploração ilegal de recursos naturais e graves problemas sociais, envolvendo precárias condições de trabalho, má remuneração e insalubridade.

*Sônia Corina Hess, 46, engenheira química e doutora em química, professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, consultora voluntária do Ministério Público do Trabalho e dos Ministérios Públicos Federal e Estadual do Mato Grosso do Sul*